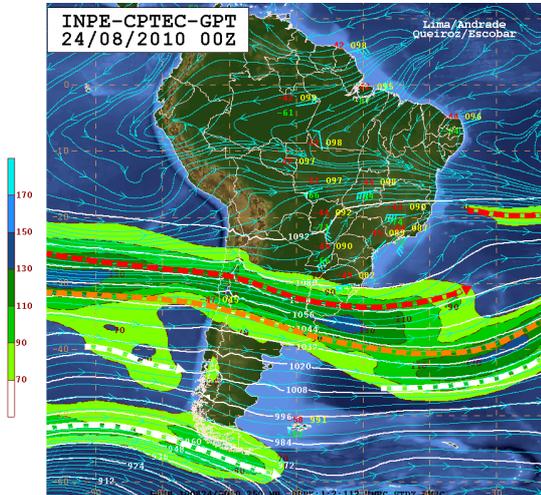




Análise Sinótica

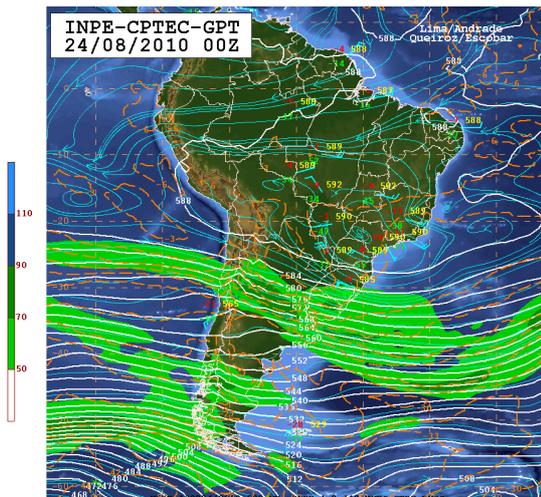
24 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



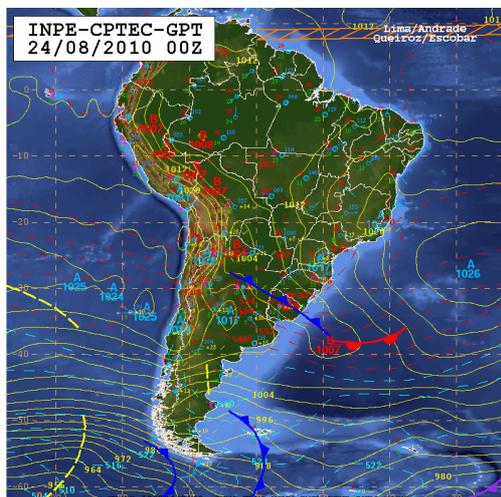
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta terça-feira (24/08), observa-se o fluxo ainda mais zonal em relação ao dia anterior. Sobre o norte do continente predomina um fluxo difluente, associado a uma crista que estende-se entre o Atlântico e o continente em torno do paralelo 09S. Entre 10S e 30S, entre o continente e o Atlântico, ainda verifica-se a presença de um cavado, mas que não provoca tempo significativo em sua dianteira, já que não aprofunda-se para níveis mais baixos da troposfera. A sul desta área as correntes de Jato estão bastante zonais. Em torno de 25S um ramo do Jato Subtropical (JST) predomina entre o Pacífico, continente e Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) acopla-se ao JST nesta área e está associado à frente fria, observada em superfície entre o nordeste da Argentina e Uruguai. No entanto, o cavado frontal está pouco amplificado sobre a Argentina. A sul de 40S, configuram-se ramos sul do Jato Polar (JPS) também de forma bastante zonal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 24/08, o anticiclone predomina sobre o Brasil. Este sistema tem seu centro sobre o centro-oeste de SP. Sua persistência sobre o interior do Brasil está intensificando ainda mais a condição de tempo seco e Temperatura alta. Pois o movimento subsidente associado a este sistema gera aquecimento devido a compressão adiabática e a ausência de nuvens também gera um aquecimento e aumento da temperatura. A própria elevação da temperatura já tende a causar uma diminuição da umidade na massa de ar (sem transporte de umidade horizontal em baixas níveis) e além disto, o anticiclone intensifica ainda mais a secura devido ao entranhamento do ar mais seco de níveis mais altos da troposfera para a superfície. Ontem no período da tarde a Umidade Relativa chegou aos 26% na região metropolitana do RJ, devido a atuação do anticiclone em 500 hPa. Embora esta cidade fique próxima do mar o ar mais seco de níveis mais altos predominou, além da temperatura elevada (32 graus). Por outro lado, a ausência de nuvens associada ao movimento subsidente gerado pelo anticiclone, favorece a perda radiativa durante a noite. Com isto, e na presença de ventos calmos ocorre o resfriamento isobárico, o que favorece a ocorrência de nevoeiros localizados em áreas do Sudeste e Sul do país. A leste do centro do anticiclone verifica-o aprofundamento do cavado com um cavado invertido sobre o ES. Este sistema ciclônico causou aumento de nuvens e inibiu a elevação da temperatura no período da tarde neste Estado. Em Vitória a Temperatura máxima não passou dos 27 graus. Neste nível, a sul do paralelo 20S, aprofundam-se os sistemas transientes como o cavado frontal sobre a Argentina. No entanto este sistema já aquire características barotrópicas.

Superfície

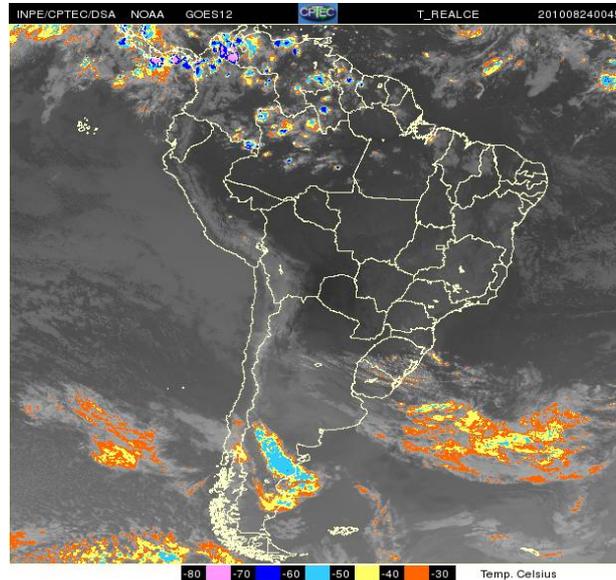


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/08, observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) mantém seu escoamento predominando no leste do Brasil. Seu escoamento associado ao escoamento do ciclone que persiste centrado no noroeste da Argentina (com pressão de 1004 hPa em 24S/63W), gera um significativo máximo de ventos de norte que atuam sobre o sul do Brasil. Com isto o transporte de ar seco e quente, além da fumaça das queimadas que ocorrem no centro do país, para os Estados do Sul. Além disto, este padrão e o cavado em altitude geraram uma onda frontal nesta análise. Observa-se um fluxo bastante zonal a sul de 40S, com sistemas transientes entre o Estreito de Drake e o Atlântico sudoeste. O fluxo zonal em altos níveis, gera um deslocamento zonal dos sistemas transientes. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo fora do domínio desta figura, mas estende seu escoamento de forma zonal até o centro do Chile associado a formação do anticiclone migratório que está centrado na Argentina em 34S/65W, associado a onda frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9 e 10N no Atlântico, e entre 8 e 11N no Pacífico. A tempestade tropical (Danielle) está centrada em torno de 16N/44W com pressão de 1006 hPa.



Satélite

24 August 2010 - 00Z



Previsão

O anticiclone em nível médio da atmosfera será o sistema predominante sobre o Brasil nesta terça-feira (24/08) e nos próximos dias. Assim, a baixa umidade relativa continuará a predominar em grande parte do país, incluindo nas Regiões Sul (entre SC e PR) e Sudeste. A onda frontal deverá causar algumas pancadas de chuvas no RS, amenizando a condição de baixa umidade e de temperatura acima da média no centro-sul do Estado. Este sistema, deverá ficar estacionário na costa entre RS e SC, com uma nova ciclogênese na quinta-feira (o que reforça a instabilidade) e assim se manterá o canal de umidade entre RS e SC até a sexta-feira (27/08). No sábado (28/08), uma onda baroclínica deslocar-se-á sobre o RS mantendo a condição de pancadas de chuva. No domingo, um amplo cavado se deslocará pelos Andes e dará origem a uma nova frontogênese, está mais amplificada e associada a uma pista de vento sul que trará ar de origem polar para latitudes mais baixas. Este sistema deverá avançar para latitudes mais baixas atuando mais ao norte no Sul do Brasil, causando chuvas e significativa queda na temperatura no início da próxima semana no Sul, sul do Sudeste, MS, sul e oeste de MT e RO.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima